

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2017

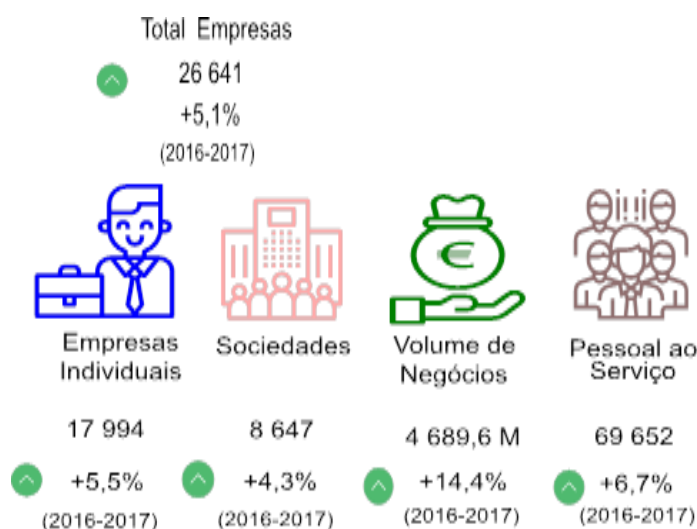
Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga a publicação “Sector Empresarial da RAM-2017”, que contém informação - proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE) - para as empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2012-2017, com desagregação por município, sector da Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica.

Foi também incluída informação para os estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM.

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

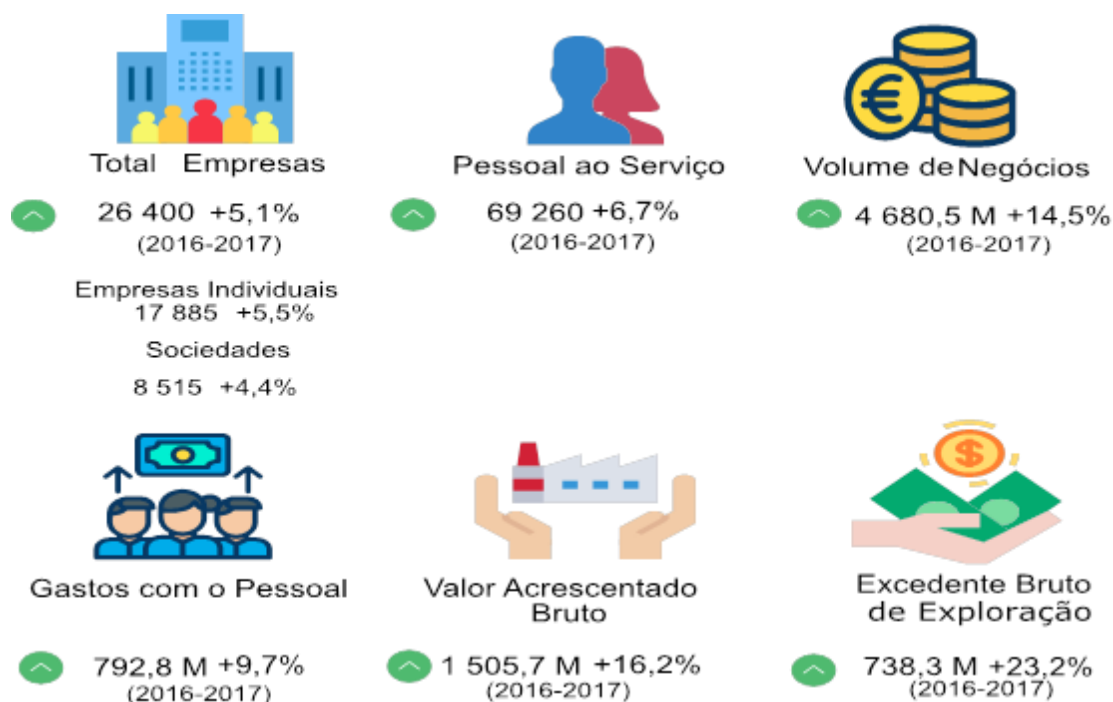
Principais dados gerais



Em 2017, existiam 26 641 empresas com sede na RAM, 241 das quais financeiras e 26 400 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três sociedades. Nas 26 641 empresas da RAM trabalhavam 69 652 pessoas, 69 260 das quais nas empresas não financeiras e os restantes 392 nas empresas financeiras.



Principais dados das empresas não financeiras



Como anteriormente referido, em 2017, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 26 400, mais 5,1% que no ano anterior. No país, o aumento foi de 3,9%.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um incremento em termos globais, face a 2016, de 6,7% para um total de 69 260. Aquele aumento, superior ao do país (5,1%), resulta do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+7,1%) e nas empresas individuais (+5,9%). É de referir que 72,7% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.

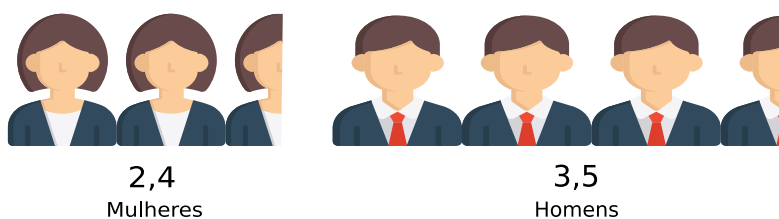
No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2017, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 5,91 pessoas. No país, a média era mais elevada (7,48 pessoas).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

5,9 pessoas ao serviço por sociedade



Em 2017, as sociedades por quotas representavam 93,5% do total de sociedades (92,2% no País), enquanto, as sociedades anónimas constituíam apenas 5,2% (5,6% em Portugal) do referido total. Não obstante, estas concentravam a maior parte do VAB (53,4%) e do EBE (64,3%).

Quadro 1 – Indicadores por tipo de sociedades das Empresas não financeiras com sede na RAM em 2017

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de Negócios (VVN)	Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Excedente Bruto de Exploração
	N.º		10 ³ Euros		
Sociedades	8 515	50 360	4 458 853	1 392 812	640 950
Sociedades Anónimas	441	15 152	2 029 725	744 042	412 263
Sociedades por quotas	7 965	34 207	2 377 302	624 292	218 458
Outras Sociedades	109	1 001	51 827	24 479	10 229

Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,94%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (96,35% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2017, nas 135 +20,54% em relação a 2016, enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 16 (mais 1 do que em 2016). No país, a percentagem de PME é semelhante à regional (99,91%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Quadro 2 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2017	Var 16-17	2017	Var 16-17	2017	Var 16-17
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	26 400	5,1	69 260	6,7	2,62	1,4
<i>Forma jurídica:</i>						
Empresas em nome individual	17 885	5,5	18 900	5,9	1,06	0,6
Sociedades	8 515	4,4	50 360	7,1	5,91	2,5
<i>Dimensão:</i>						
PME	26 384	5,1	61 796	6,5	2,34	1,2
Micro	25 420	5,1	36 178	5,3	1,42	0,0
Pequenas	829	4,8	15 013	4,0	18,11	-0,7
Médias	135	20,5	10 605	14,9	78,56	-4,7
Grandes	16	6,7	7 464	8,7	466,50	1,9
<i>Sector de atividade:</i>						
A	4 679	0,7	5 460	2,0	1,17	1,6
B	15	-11,8	65	-4,4	4,33	8,3
C	687	1,9	3 844	3,4	5,60	1,5
D	57	-1,7	798	-2,9	14,00	-1,2
E	26	8,3	904	1,6	34,77	-6,2
F	1 142	3,7	6 181	14,5	5,41	10,4
G	3 553	0,3	12 465	3,8	3,51	3,5
H	856	-1,4	2 993	-1,5	3,50	0,0
I	3 282	16,8	15 250	10,4	4,65	-5,5
J	320	21,2	1 211	17,7	3,78	-3,0
L	809	11,4	1 450	12,4	1,79	0,7
M	2 076	7,8	3 686	11,7	1,78	3,9
N	4 369	7,5	6 937	6,7	1,59	-0,7
P	830	0,6	1 696	-1,8	2,04	-2,5
Q	1 789	2,2	2 595	4,1	1,45	1,8
R	924	4,5	1 795	7,9	1,94	3,1
S	986	5,7	1 930	9,3	1,96	3,6

SECÇÕES

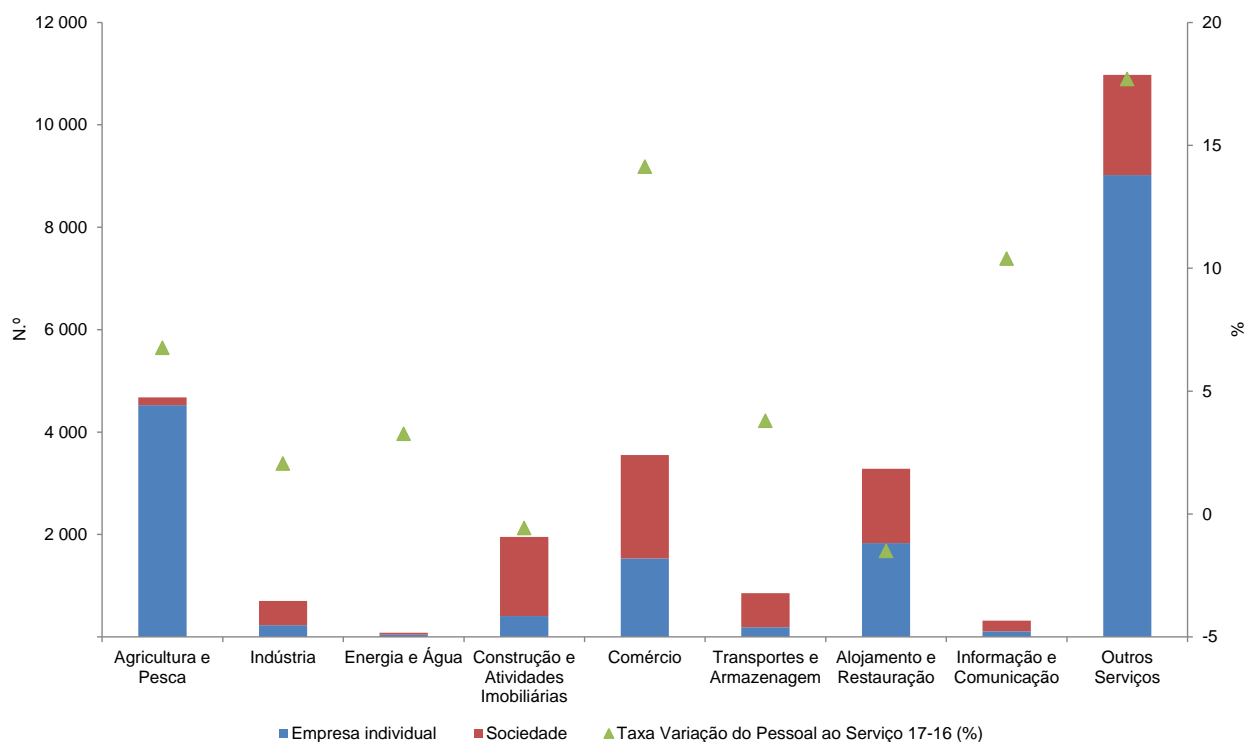
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES
D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO
E - CAPTAÇÃO, TRAT. DISTRIB. ÁGUA; SANEAM., GESTÃO RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	P - EDUCAÇÃO
F - CONSTRUÇÃO	Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL
G - COMÉRCIO P/ GROSSO E A RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2017, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2016-2017)

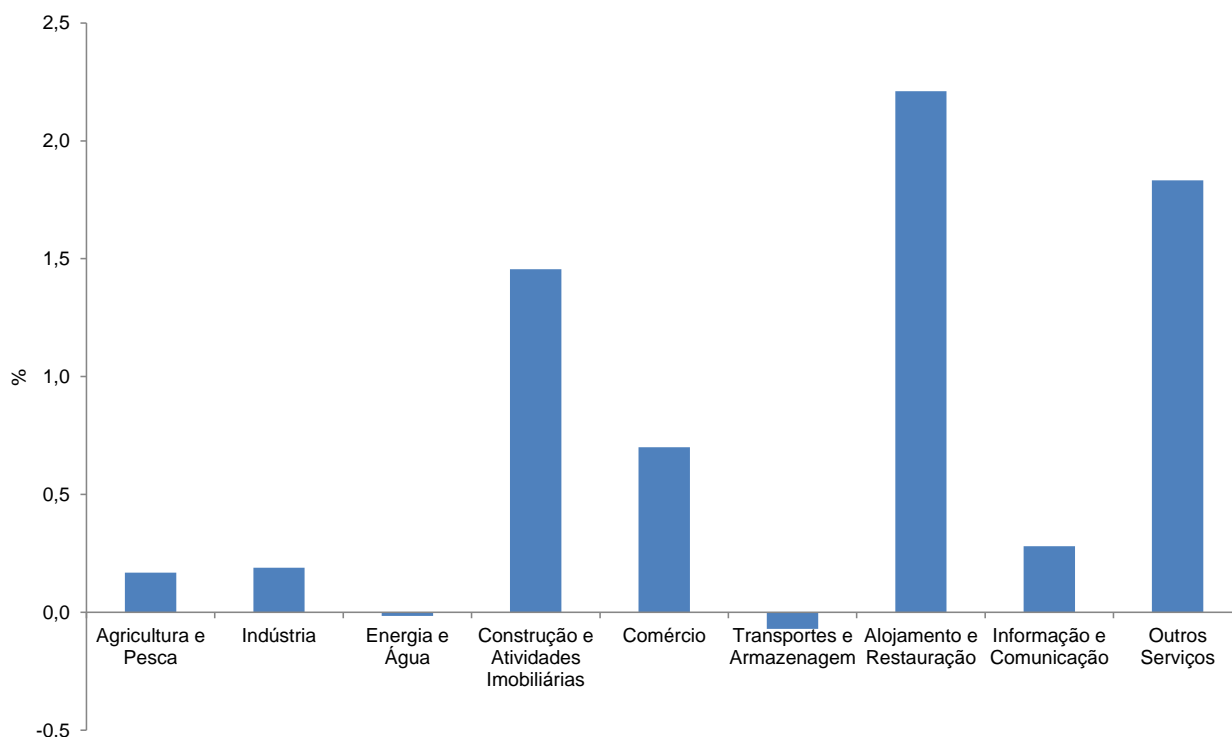


Analisando a informação de 2017 por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nos sectores do “Alojamento, restauração e similares” (com um aumento de 473 empresas), nas “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+306 empresas) e na “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+151). Por sua vez, os sectores que registaram diminuições face a 2016 foram os dos “Transportes e armazenagem” (-12), “Indústrias extrativas” (-2) e “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (-1).

Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no sector do “Alojamento, restauração e similares” (+1 434), seguindo-se a “Construção” (+784), o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+454), as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+434) e o sector das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+387 pessoas). As atividades onde se registaram quedas mais significativas no pessoal ao serviço foram os dos “Transportes e armazenagem” (-46), da “Educação” (-31) e da “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (-24).



Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2016-2017)



Ao nível da localização geográfica, as empresas regionais estão naturalmente concentradas no Funchal e nos dois municípios vizinhos da costa sul, Santa Cruz e Câmara de Lobos, com sete em cada dez empresas a terem sede nos três concelhos referidos. Com efeito, 49,5% das empresas estão no Funchal, seguindo-se Santa Cruz (13,0%) e Câmara de Lobos (10,2%). Entre os municípios com menor concentração de empresas estão os da vertente norte da ilha da Madeira: Porto Moniz (1,2%), Santana (2,3%) e S. Vicente (2,4%), a par do Porto Santo que também tem pouca representatividade (1,8%).

O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais aumentou 14,5%, entre 2016 e 2017, para os 4,7 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios aumentou 16,2% para os 1,5 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2016, crescendo 33,9% para os 560,0 milhões de euros.

92,5% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 75,8% pelas PME. As 16 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 24,2% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do “Alojamento, restauração e similares” é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Com efeito, este sector concentra 23,5% do VAB (353,3 milhões de euros). Segue-se o “Comércio” com 16,6% (250,6 milhões de euros), os



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

“Transportes e armazenagem” com 10,4% (156,1 milhões de euros) e a “Construção” com 9,3% (140,2 milhões de euros).

Face a 2016, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, há a destacar os crescimentos observados nas “Atividades de informação e de comunicação” (+35,1%), nas “Atividades imobiliárias” (+32,4%), nas “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (+28,5%), nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+26,2%), na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (+23,2%), nas “Indústrias transformadoras” (+22,0%) e nas “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+20,9%). Em sentido inverso, há a registar a diminuição nas “Indústrias extrativas” (-30,2%).

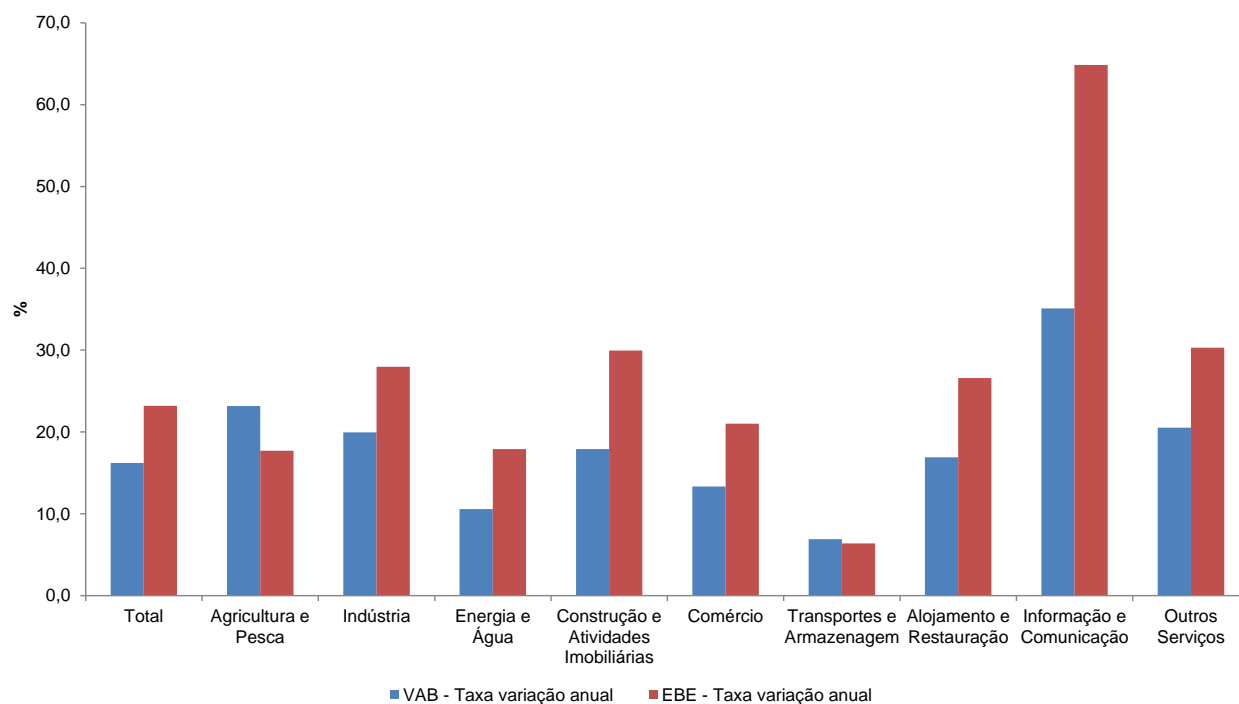
No que diz respeito ao EBE, são de evidenciar os crescimentos verificados nas “Atividades de informação e de comunicação” (+64,9%) e nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+45,3%).

Quadro 3 – VVN, VAB, gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração	
	2017	Var 16-17	2017	Var 16-17	2017	Var 16-17	2017	Var 16-17
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	4 680 514	14,5	1 505 660	16,2	792 833	9,7	738 290	23,2
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	221 661	10,0	112 847	12,7	17 386	13,2	97 340	12,1
Sociedades	4 458 853	14,7	1 392 812	16,5	775 447	9,6	640 950	25,1
<i>Dimensão:</i>								
PME	3 841 620	15,2	1 141 840	19,0	627 508	10,5	549 662	29,2
Micro	1 193 783	11,4	358 222	17,4	188 389	8,2	172 024	28,8
Pequenas	1 381 912	8,9	374 113	9,8	232 772	6,3	164 785	17,0
Médias	1 265 924	27,5	409 506	30,7	206 348	18,1	212 853	41,1
Grandes	838 894	11,0	363 819	8,1	165 325	6,5	188 628	8,5
<i>Sector de atividade:</i>								
A	76 032	13,8	21 126	23,2	11 496	18,2	13 454	17,7
B	6 230	3,9	1 952	-30,2	1 405	-10,0	589	-52,9
C	266 009	15,8	84 739	22,0	58 662	15,1	33 532	32,0
D	202 203	14,3	95 775	8,8	29 905	1,0	58 781	14,5
E	45 120	9,7	26 931	17,3	16 133	4,7	13 406	35,4
F	412 154	7,9	140 187	14,5	95 531	9,4	41 961	29,2
G	1 775 371	13,7	250 629	13,4	153 049	8,9	101 775	21,0
H	333 528	17,3	156 144	6,9	47 044	4,5	111 237	6,4
I	720 437	13,6	353 258	16,9	186 917	9,8	165 794	26,6
J	113 410	24,2	52 530	35,1	28 547	17,9	23 977	64,9
L	128 690	29,9	38 695	32,4	11 673	17,2	22 252	31,3
M	138 235	26,4	84 023	26,2	44 622	11,9	40 382	45,3
N	228 984	16,5	87 853	20,9	39 489	8,2	47 259	34,8
P	16 285	-5,2	5 014	7,8	15 272	-0,1	4 896	22,2
Q	106 000	12,0	49 122	9,8	17 531	14,3	32 419	7,5
R	73 971	17,5	39 978	28,5	22 905	15,1	21 185	39,6
S	37 856	7,3	17 703	13,2	12 654	9,2	5 390	30,7



Gráf. 3 – Taxa de variação anual do VAB e do EBE (2017)

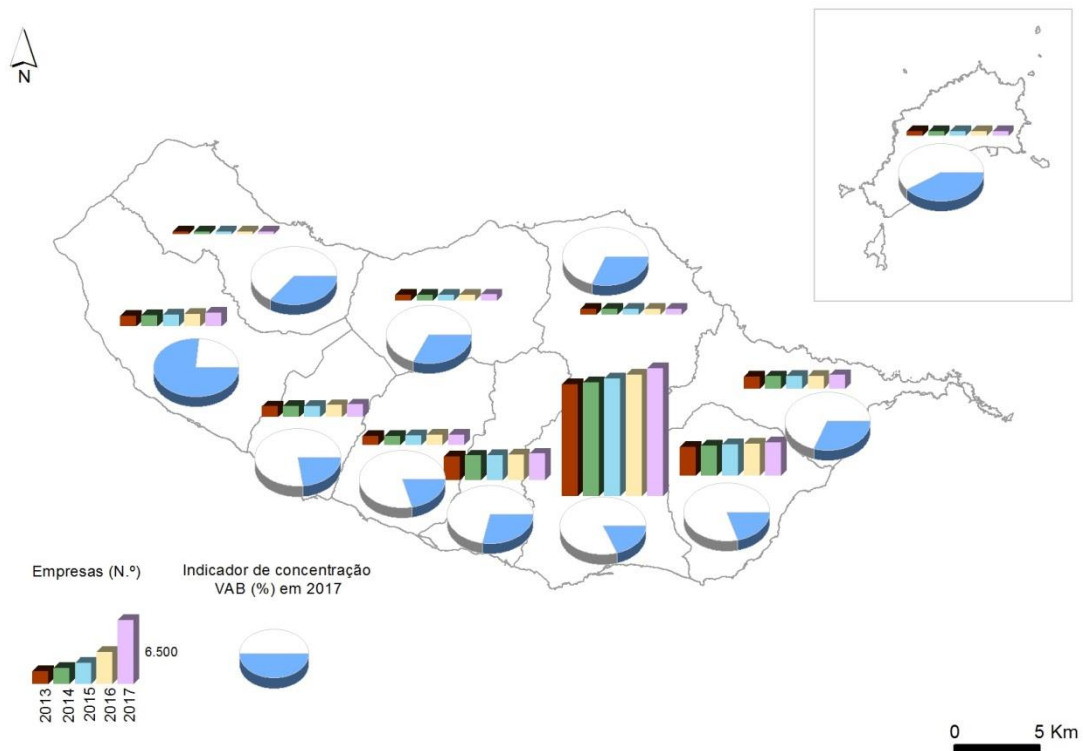


Em termos do contributo em 2017, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (68,4%), Santa Cruz (9,3%), Machico (7,2%) e Câmara de Lobos (5,2%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (74,3%), seguido de Santa Cruz (7,0%), Câmara de Lobos (4,7%) e Machico (4,6%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2017 foram a Calheta (66,86%), Machico (41,99%), Porto Santo (35,48%) e São Vicente (34,04%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o destaque também vai para a Calheta (73,01%), seguido do Porto Santo (43,35%), Porto Moniz (35,51%), Santana (32,20%) e Câmara de Lobos (31,87%).



Gráf. 4 – Distribuição das empresas por município (2013-2017) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2017)



No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,5% das sociedades existentes, registaram um crescimento de 32,7% face a 2016 no que respeita ao número de empresas, 26,5% ao nível do pessoal ao serviço e 10,4% no que respeita ao volume de negócios. Em 2017, as 130 sociedades de elevado crescimento, contavam com 6 365 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 429,0 milhões de euros.

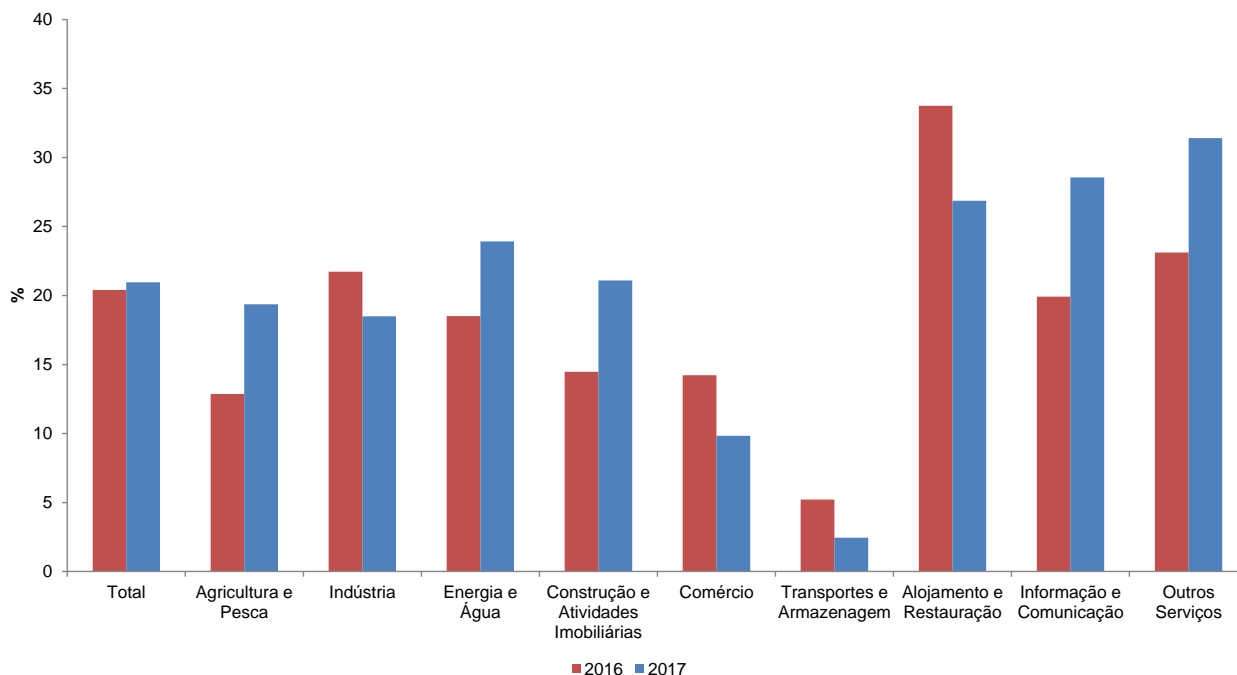
No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", a performance em termos do número de empresas manteve-se nas 11 empresas. Já em relação ao pessoal ao serviço registou-se uma diminuição de 53 pessoas ao serviço para o total de 337 pessoas ao serviço em 2017. No volume de negócios registou-se um aumento de 66,9% fixando-se nos 36,9 milhões de euros. As 11 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2017, de VAB 5,5 milhões de euros, +2,0% que em 2016.

No que diz respeito ao investimento, observou-se um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 18,9% entre 2016 e 2017. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) reflete este crescimento, particularmente nas sociedades, onde este indicador atingiu, em 2017, os 22,14%. Com o crescimento de 0,53 pontos percentuais face a 2016, a taxa de investimento das sociedades com sede na RAM ultrapassou a média nacional (21,19%). As



“Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, as “Atividades imobiliárias”, a “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” e as “Atividades de saúde humana e apoio social” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2017, 67,42%, 63,91%, 33,79% e 31,55%, respetivamente.

**Gráf. 5 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2016-2017)**

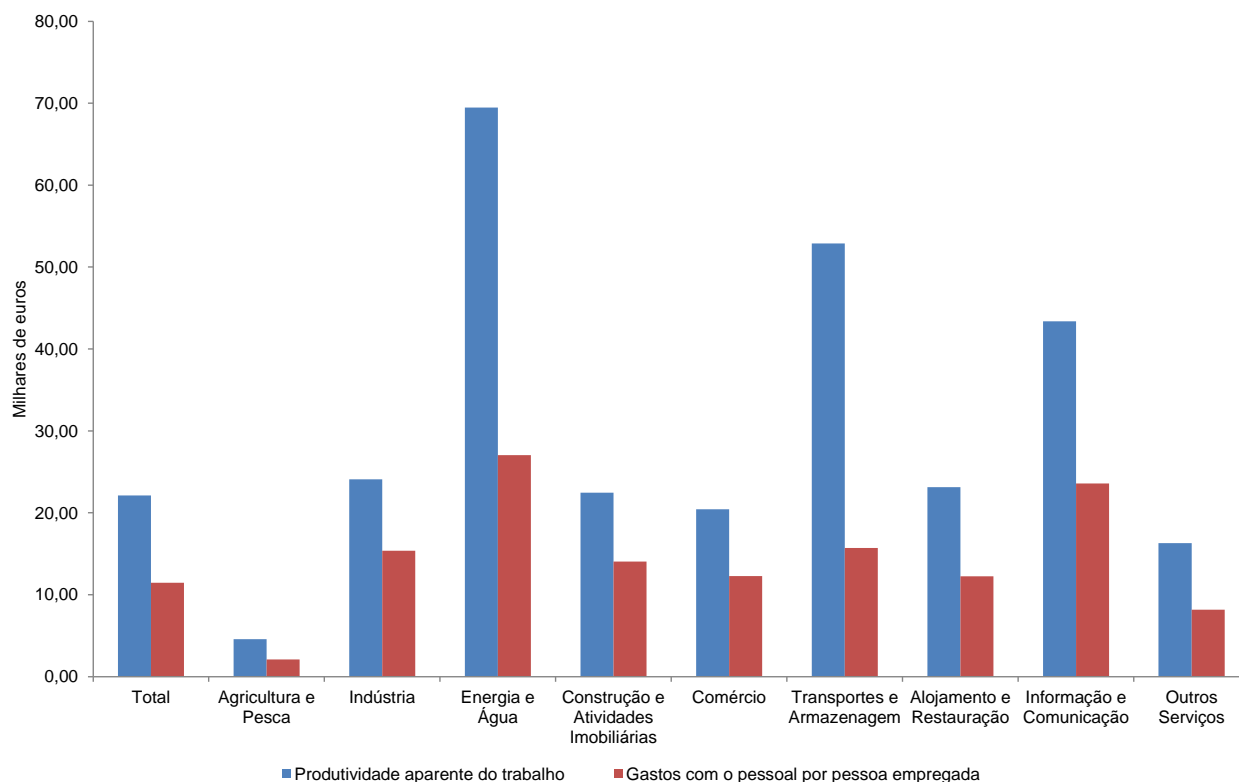


No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor ligeiramente inferior (28,13) ao nacional (28,99).

As empresas dos setores da *Indústria, Energia e água, Transportes e armazenagem e Informação e comunicação* registaram valores de produtividade acima da média regional.



Gráf. 6 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo a CAE (2017)



Em 2017, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 806,5 mil euros, uma redução de 35,1 mil euros face ao ano anterior. O ativo registou uma ligeira diminuição de 0,9% (menos 11,8 mil euros, atingindo um valor médio por sociedade de 1 370,7 mil euros) e o capital próprio registou um aumento de 4,3% (mais 23,4 mil euros, para um valor médio de 564,2 mil euros por sociedade).

Balço			
Total do Ativo		Total do Passivo	
2016	2017	2016	2017
1 382,5	1 370,7	841,6	806,5
		Total do Capital Próprio	
		2016	2017
		540,9	564,2

Fonte: INE, SCIE



Quadro 4 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
	10 ³ Euros		%		10 ³ Euros		%	
Total das empresas não financeiras	20,38	22,11	45,59	45,69	11,14	11,45	55,80	52,66
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	5,72	6,07	63,69	63,31	0,86	0,92	15,33	15,41
Sociedades	25,94	28,13	44,53	44,68	15,05	15,40	59,19	55,67
<i>Dimensão:</i>								
PME	17,12	19,05	43,69	44,23	9,79	10,15	59,19	54,96
Micro	8,96	9,96	43,94	44,62	5,07	5,21	57,04	52,59
Pequenas	24,93	26,48	41,77	41,84	15,17	15,50	64,25	62,22
Médias	35,28	39,53	45,71	46,28	18,93	19,46	55,78	50,39
Grandes	47,94	47,42	52,06	50,96	22,61	22,15	46,13	45,44
<i>Sector de atividade:</i>								
A	3,95	4,57	27,44	29,12	1,82	2,11	56,71	54,42
B	41,34	30,68	33,20	34,19	22,96	21,62	55,83	71,98
C	20,54	23,98	33,81	35,35	13,70	15,26	73,32	69,23
D	98,45	111,14	49,02	46,59	36,02	37,47	33,64	31,22
E	28,45	32,68	55,67	55,54	17,32	17,85	67,13	59,90
F	22,20	22,24	34,80	35,30	16,18	15,46	71,32	68,15
G	18,70	20,44	52,98	52,24	11,70	12,28	63,57	61,07
H	49,22	52,88	47,91	43,99	14,81	15,72	30,81	30,13
I	21,80	23,13	49,08	50,31	12,32	12,26	56,32	52,91
J	37,66	43,37	42,84	46,71	23,52	23,57	62,25	54,34
L	20,86	23,40	48,69	44,06	7,72	8,05	34,08	30,17
M	20,52	23,06	63,76	62,29	12,09	12,11	59,93	53,11
N	11,00	12,51	37,89	40,19	5,61	5,69	50,23	44,95
P	11,17	11,89	27,17	30,70	8,85	9,00	328,75	304,59
Q	18,25	19,25	47,63	46,58	6,15	6,76	34,28	35,69
R	21,09	24,56	47,52	50,40	11,96	12,76	63,93	57,29
S	8,90	9,35	49,63	51,22	6,57	6,56	74,16	71,48

Em 2017, todos os principais rácios de rentabilidade registaram aumentos, com particular destaque para o rácio de rentabilidade do capital próprio, para o total das sociedades não financeiras, cresceu 2,10 p.p. face ao ano precedente, acima do verificado a nível nacional (0,52 p.p.). O rácio de rentabilidade das vendas cresceu 1,83 p.p. (0,12 p.p. a nível nacional) e o rácio de rentabilidade do ativo cresceu 1,02 p.p. (0,23 p.p. a nível nacional). Na rentabilidade das vendas destaca-se o sector das “Atividades de consultoria” (onde estão muitas empresas registadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira) (159,62%), enquanto na rentabilidade do ativo sobressaem as “Atividades de informação e de comunicação” (23,62%), e no rácio de rentabilidade do capital próprio destacam-se as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (10,71%).



Quadro 5 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
	%					
Total das sociedades não financeiras	8,69	10,52	3,00	4,02	7,66	9,76
<i>Dimensão:</i>						
PME	7,90	11,10	2,76	4,26	6,90	10,06
Micro	7,70	12,81	1,52	2,73	4,50	7,40
Pequenas	8,13	10,28	3,49	4,61	7,30	9,43
Médias	7,79	10,66	4,90	7,69	11,37	16,86
Grandes	11,97	8,02	3,90	2,99	10,92	8,29
<i>Sector de atividade:</i>						
A	-2,92	1,86	-1,83	1,19	-6,69	4,33
B	22,70	-66,89	1,03	-3,77	2,66	-8,56
C	3,78	5,01	1,96	2,84	4,71	6,60
D	4,45	5,35	1,30	1,83	5,12	7,07
E	-0,25	3,65	-0,02	0,41	-0,08	1,32
F	4,53	6,52	1,40	2,24	7,03	9,93
G	4,64	4,17	4,01	3,83	9,13	8,96
H	15,53	6,54	5,59	3,05	15,37	7,99
I	7,79	11,36	2,52	3,92	6,74	10,05
J	8,70	14,01	5,26	10,71	9,88	22,78
L	15,92	2,33	1,20	0,21	3,15	0,56
M	102,38	159,62	4,53	8,73	8,09	14,23
N	3,89	9,68	4,31	8,54	14,53	23,62
P	-5,95	1,56	-1,60	0,41	-21,97	9,43
Q	11,93	12,57	7,04	7,31	13,14	14,10
R	22,78	17,65	9,14	7,95	25,65	19,44
S	-4,35	-2,52	-3,22	-1,87	-250,98	-7,01

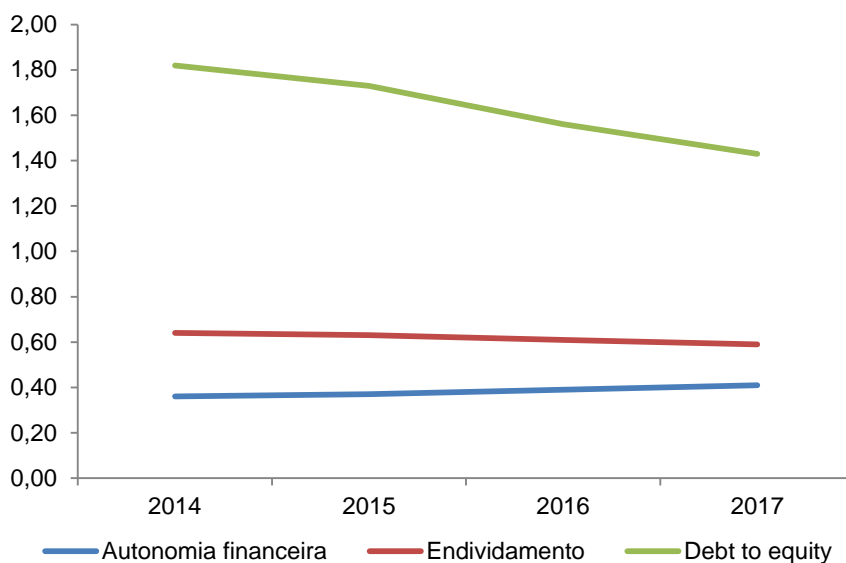
O crescimento do rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) e a redução dos rácios de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) e *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio), revelam uma melhoria da situação financeira em 2017, quer na Região, quer no país. As PME (0,42) evidenciavam, em 2017, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,36).



Quadro 6 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
	%					
Total das sociedades não financeiras	0,39	0,41	1,56	1,43	0,61	0,59
<i>Dimensão:</i>						
PME	0,40	0,42	1,50	1,36	0,60	0,58
Micro	0,34	0,37	1,96	1,71	0,66	0,63
Pequenas	0,48	0,49	1,09	1,05	0,52	0,51
Médias	0,43	0,46	1,32	1,19	0,57	0,54
Grandes	0,36	0,36	1,80	1,78	0,64	0,64
<i>Sector de atividade:</i>						
A	0,27	0,28	2,66	2,64	0,73	0,72
B	0,39	0,44	1,58	1,27	0,61	0,56
C	0,42	0,43	1,41	1,33	0,58	0,57
D	0,25	0,26	2,95	2,87	0,75	0,74
E	0,30	0,31	2,36	2,20	0,70	0,69
F	0,20	0,23	4,02	3,44	0,80	0,77
G	0,44	0,43	1,27	1,34	0,56	0,57
H	0,36	0,38	1,75	1,62	0,64	0,62
I	0,37	0,39	1,68	1,56	0,63	0,61
J	0,53	0,47	0,88	1,13	0,47	0,53
L	0,38	0,38	1,61	1,62	0,62	0,62
M	0,56	0,61	0,78	0,63	0,44	0,39
N	0,30	0,36	2,37	1,77	0,70	0,64
P	0,07	0,04	12,69	22,16	0,93	0,96
Q	0,54	0,52	0,87	0,93	0,46	0,48
R	0,36	0,41	1,81	1,44	0,64	0,59
S	0,01	0,27	76,91	2,75	0,99	0,73

Gráf. 7 – Principais rácios financeiros (2014-2017)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Demografia do sector empresarial não financeiro

Em 2017, nasceram 4 272 empresas na RAM que criaram 5 158 postos de trabalho. Isto traduziu-se num acréscimo da taxa de natalidade de empresas com sede na RAM para 16,18% (15,58% em 2016). No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 74,71% das empresas nascidas em 2016 mantinham-se ativas em 2017. Para as nascidas em 2015, esse rácio era de 56,97%, descendo para os 46,23% no caso das criadas em 2014. A taxa de sobrevivência das empresas não financeiras a 5 anos (ou seja para as nascidas em 2012) era de 36,46%.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (18,98%) é substancialmente superior à das sociedades (10,31%), sucedendo o inverso no que respeita às taxas de sobrevivência.

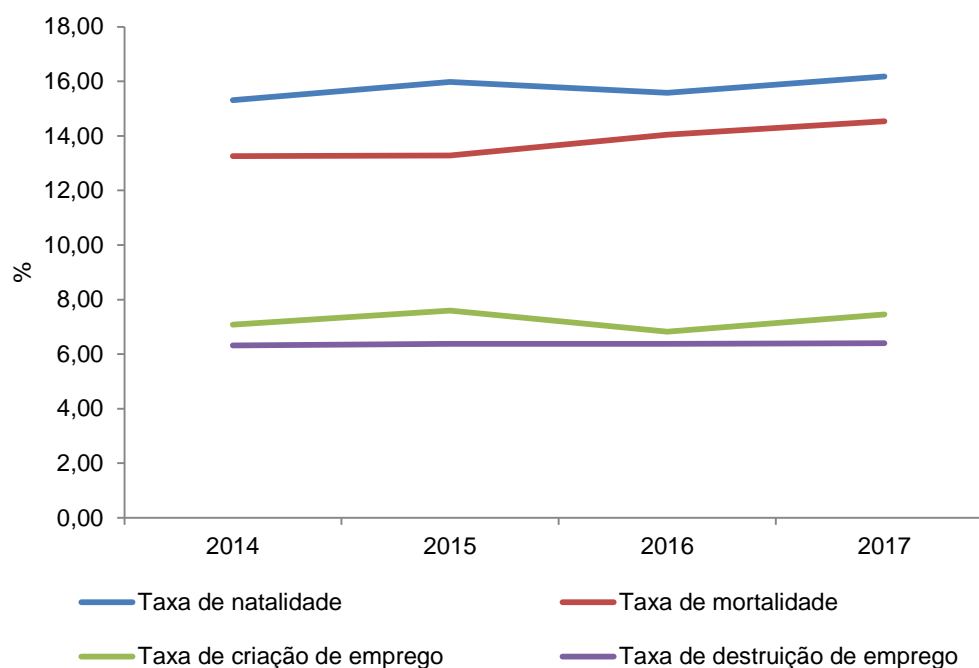
No ano de 2017, contabilizou-se a morte de 3 838 empresas, o que conduziu à destruição de 4 435 postos de trabalho. Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 14,54%, ligeiramente superior à do ano precedente (14,04%), e inferior à taxa de natalidade (16,18%). A taxa de mortalidade das empresas individuais (17,63%) foi também superior à das sociedades (8,04%).

Nas sociedades, a taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nos nascimentos e o total de pessoal ao serviço, foi de 3,41% em 2017, mais 0,9 p.p. face ao ano anterior. No que diz respeito à taxa de destruição de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nas mortes e o total de pessoal, foi de 2,34% no período em análise, menos 0,12 p.p. face ao ano de 2016.

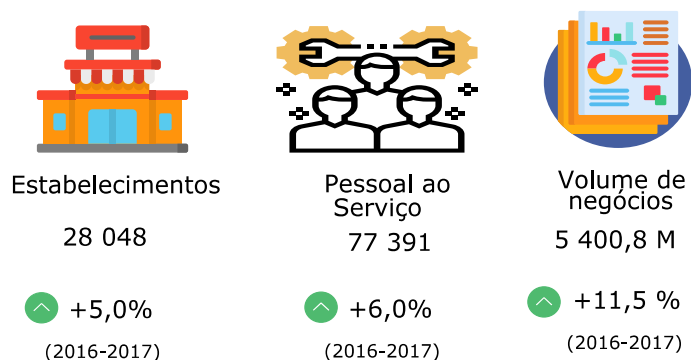
As atividades “Administrativas e dos serviços de apoio”, o “Alojamento, restauração e similares” e as “Atividades de informação e de comunicação” registaram as maiores taxas de natalidade: 29,16%, 22,82% e 22,19% respetivamente. Em sentido contrário, as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (27,24%) as “Atividades de informação e de comunicação” (18,44%) e “Educação” (18,43%), apresentaram as taxas de mortalidade mais elevadas, no conjunto das empresas não financeiras.



Gráf. 8 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2014-2017)



Estabelecimentos localizados na RAM



Com a cada vez maior preponderância das grandes marcas, particularmente no ramo do comércio, a informação dos estabelecimentos assume uma crescente importância. Recorde-se que uma empresa, com sede em qualquer ponto do país, poderá ter vários estabelecimentos localizados em diversas zonas do território. Desta forma, poderão existir estabelecimentos localizados na RAM, que pertencem a uma empresa com sede fora da RAM, existindo igualmente empresas da RAM, com estabelecimentos no Continente e/ou na Região Autónoma dos Açores.

Em 2017, contabilizaram-se na RAM 28 048 estabelecimentos de empresas não financeiras que empregavam cerca de 77 391 pessoas, tendo gerado um volume de negócios de 5,4 mil milhões de euros.



Comparativamente ao ano anterior, o número de estabelecimentos cresceu 5,0%, contribuindo em grande medida para esta evolução as “Atividades de informação e de comunicação” (+17,9%), o “Alojamento, restauração e similares” (+15,2%) e as “Atividades imobiliárias” (+11,8%).

Em termos de distribuição geográfica, a localização dos estabelecimentos coincide com a localização das empresas: destaque para os municípios do Funchal (50,1%), Santa Cruz (13,0%) e Câmara de Lobos (9,9%), hierarquia verificada também ao nível do pessoal ao serviço, com aqueles municípios, pela mesma ordem a concentrarem 59,5%, 12,0% e 7,1% do total de emprego. Face a 2017, o pessoal ao serviço cresceu 6,0%, sendo que os crescimentos mais expressivos em termos relativos verificaram-se nos municípios da Calheta (+45,6%), Porto Moniz (+12,9%) e Câmara de Lobos (+7,0%).

O volume de negócios dos estabelecimentos de empresas não financeiras regionais registou um acréscimo face ao ano anterior (+11,5%), apresentando crescimentos mais expressivos as “Atividades imobiliárias” (+29,6%), as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+27,7%), as “Atividades de informação e de comunicação” (+21,6%) e as “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (+21,2%).

Gráf. 9 – Principais indicadores dos estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM (2012-2017)

